

Apresentação
Presentation

Vanda Serafim
Universidade Estadual de Maringá, Brasil
vandaserafim@gmail.com

Organizadora
Organizer

Foi, com imensa alegria, que recebi o convite para organizar o dossiê para a Esboços - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina - com a temática: história das religiões e das religiosidades.

O estudo da história das religiões e das religiosidades no Brasil é, sem dúvida, atualmente, um campo consolidado. Os historiadores brasileiros preocupados com o fenômeno religioso já estão inseridos em instituições de ensino e pesquisa, grupos de pesquisa ou trabalho e associações. Há, ainda, a realização de encontros regionais, nacionais e internacionais para debater a temática. As chamadas constantes para dossiês em periódicos científicos das ciências humanas, as quantidades - cada vez mais significativas - de iniciações científicas, monografias, dissertações e teses sobre a temática, e a presença de linhas de pesquisa em programas de pós-graduações, são indicativos dos espaços assumidos por esta vertente dentro da Historiografia¹.

Entender a história das religiões e das religiosidades como um campo consolidado, faz-se necessário ressaltar, não significa entendê-lo como homogêneo ou livre de disputas e embates, mas ao contrário. Os vieses interpretativos do fenômeno religioso, assim como os demais objetos históricos, são variados e estão longe de oferecerem respostas ou soluções definitivas. Creio que os artigos que compõem este dossiê confirmam essas afirmações, seja quanto a qualidade de suas pesquisas e pesquisadores, seja quanto a variedade de objetos, documentos e abordagens.

O artigo que abre o dossiê intitula-se **RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE EM TRANSFORMAÇÕES – DILEMAS METODOLÓGICOS** e é de autoria de Renata Siuda-Ambroziak (Universidade de Varsóvia). Nele, a autora tenta provar que as tradicionais ferramentas de pesquisa já não são suficientes para investigar os fenômenos religiosos contemporâneos, independentemente da forma como são definidos no mundo pós-moderno, no qual tem muitos concorrentes, perdendo sua credibilidade em termos de ser a religião a única fonte do sentido e da moralidade.

O segundo artigo, escrito por Emerson José Sena da Silveira (UFJF), intitulado **RELIGIÃO, RELIGIÕES E CONCEITOS SOCIOLÓGICOS: Notas críticas sobre a hermenêutica normativa da religião**, pretende analisar as mútuas influências entre o campo religioso e a sociedade a partir de algumas dinâmicas empíricas, tecendo críticas aos usos semânticos de algumas categorias e empreendendo também, esboços de releitura de algumas análises sociológicas clássicas do religioso.

ASSOCIAÇÕES LEIGAS CATÓLICAS: novos espaços, práticas religiosas e perspectivas no séc. XX, de autoria de Edilece Souza Couto (UFBA), trata das primeiras décadas do século XX, na Bahia, e suas tentativas de modernização urbana e civilização dos costumes. Atenta a demolição da Igreja da Sé, que, apesar de previstas, só ocorreram na gestão do interventor federal Juracy Magalhães (1931-1937).

O quarto artigo, **RELIGIOSIDADE E DEVOÇÃO: Caminhos para pensar a cidade**, de Cairo Mohamad Ibrahim Katrib (UFU) e Luciane Ribeiro Dias Gonçalves (UFU), analisa a festa em louvor a Nossa Senhora do Rosário, na cidade de Catalão, localizada na região sudeste do estado de Goiás, como espaço para a materialização de muitas vozes que contam e recontam muitas histórias, dentre elas a da religiosidade e da devoção a uma santa católica.

O quinto artigo é de Vanda Fortuna Serafim (UEM), **E SE DEUS EXISTISSE E MORASSE NA BÉLGICA? RISO, HUMOR E RELEITURAS DAS NARRATIVAS BÍBLICAS**. Por meio do filme *O Novíssimo Testamento* (2014) dirigido e produzido pelo belga Jaco van Dormael ela busca perceber como as releituras das narrativas bíblicas do Cristianismo realizadas sugerem o riso e o humor na atualidade.

Lourival Andrade Junior (UFRN), por sua vez, em **AS UMBANDAS NO CORDEL** busca entender, a partir do universo destes cordelistas, como as Umbandas são entendidas por estes poetas e como este gênero literário contribuiu para a construção de suas imagens, sobretudo de suas entidades espirituais e dos Orixás.

No artigo **PROTESTANTES NO BRASIL: ENTRE A OMISSÃO E O ENGAJAMENTO POLÍTICO**, Elizete da Silva (UEFS) analisa a presença Protestante no Brasil, bem como a constituição de um setor Protestante Ecumênico no País, que se desenvolveu na segunda metade do século XX, vinculado ao Conselho Mundial de Igrejas e com uma proposta inovadora de diálogo respeitoso com as demais religiões.

Fabio Lanza (UEL) e Luiz Ernesto Guimarães (SEED-PR), no artigo **RELIGIÃO, POLÍTICA E MEMÓRIA: ESTUDO DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO NO PROTESTANTISMO HISTÓRICO EM LONDRINA-PR NA ÉPOCA DA DITADURA MILITAR (1964-1985)**, analisam a presença da Teologia da Libertação entre setores do protestantismo histórico

em Londrina-PR no período da ditadura militar, ocorrida no Brasil entre 1964 a 1985.

Por fim, Fernanda Santos (Universidade Federal do Amapá – Campus Santana), em **O COLÉGIO JESUÍTA NO CONTEXTO DO SÉCULO XVI: FORMAÇÃO DE UM NOVO HOMEM**, estuda, a partir do século XVI, como os colégios religiosos iniciam a sua tentativa de formar mestres e discípulos dentro do ideário religioso preconizado e dentro de uma lógica contrarreformista.

Desejo a todos uma boa leitura!

Notas de Fim

1 Vide: SERAFIM, Vanda Fortuna. Instituições religiosas, vivências do religioso: possibilidades de abordagens historiográficas das religiões e das religiosidades. In: Maria Bernardete Flores Ramos; Ana Alice Brancher (orgs.). *Historiografia: 35 anos*. Florianópolis: Letras/Contemporânea, 2011. P. 142-159.